

CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF

RELATÓRIO ANUAL 2019

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
1. OBJETIVOS.....	3
2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	3
2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	5
2.2. ANÁLISE ECONÔMICA.....	18
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	25
4. ATIVOS GARANTIDORES.....	29
5. RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS.....	31
6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS.....	34
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36

APRESENTAÇÃO

O grande desafio dos gestores na atualidade é medir e interpretar dados que representem a situação econômico-financeira de sua empresa. A análise econômico-financeira constitui-se num processo de reflexão das informações encontradas nos demonstrativos contábeis, proporcionando uma avaliação da situação da operadora, em seus aspectos operacionais, econômicos e patrimoniais.

Destaca-se também a relevância da contínua avaliação econômico-financeira frente à fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pois o diagnóstico antecipado pode ser utilizado como ferramenta de gestão, que como órgão regulador, acompanha periodicamente a saúde financeira da operadora, através das informações remetidas trimestralmente no Documento de Informações Periódicas – DIOPS.

Assim, com intuito de avaliar os resultados econômico-financeiros da CASEC realiza-se a análise da evolução do balanço patrimonial e da demonstração de resultados do exercício em conjunto com os indicadores econômico-financeiros e operacionais. Para isso foram considerados os balancetes contábeis dos exercícios de 2018 e 2019.

1. OBJETIVOS

Apresentar o desempenho econômico-financeiro e a evolução da carteira de beneficiários do exercício de 2019, da Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da CODEVASF - CASEC, comparado ao mesmo período de 2018 com objetivo de subsidiar na avaliação da sua situação, considerando os aspectos operacionais, econômicos, financeiros e patrimoniais.

2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Os tópicos a seguir irão apresentar a situação econômico-financeira a partir da posição do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, dos Indicadores Econômico-financeiros e Operacionais, além da avaliação das Garantias Financeiras, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL	2018	2019	Variação	
			R\$	%
ATIVO	40.484.354	45.378.019	4.893.665	12%
ATIVO CIRCULANTE	38.600.702	43.490.954	4.890.252	13%
Disponível	50.258	1.734	-48.523	-97%
Realizável	38.550.445	43.489.220	4.938.775	13%
Aplicações Financeiras	36.977.134	42.110.688	5.133.555	14%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	8.442.726	10.482.479	2.039.753	24%
Aplicações Livres	28.534.408	31.628.210	3.093.802	11%
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	237.214	212.288	-24.926	-11%
Créditos Tributários e Previdenciários	451	0	-451	-
Bens e Títulos a Receber	1.335.647	1.166.243	-169.403	-13%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.883.652	1.887.065	3.413	0,2%
Realizável a Longo Prazo	1.878.622	1.873.885	-4.737	-0,3%
Imobilizado	5.030	13.180	8.150	162%
PASSIVO	40.484.354	45.378.019	4.893.665	12%
PASSIVO CIRCULANTE	8.702.762	8.441.193	-261.569	-3%
Provisões Técnicas	7.218.473	6.514.284	-704.188	-10%
Déb de Oper de Assist à Saúde	388.928	452.418	63.490	16%
Deb c/ Oper de Assist. à Saúde não Relac c/ Planos de Saúde da Oper	331.269	637.112	305.842	92%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	63.339	65.662	2.324	4%
Débitos Diversos	700.753	771.716	70.963	10%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	38.197	38.197	0	0%
Provisões	38.197	38.197	0	0%
Provisões para Ações Judiciais	38.197	38.197	0	0%
PL	31.743.395	36.898.629	5.155.234	16%
Patrimônio Social	2.269.373	2.269.373	0	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.497.196	2.015.074	517.878	35%
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	20.446.529	27.976.826	7.530.297	37%
Resultado do Período	7.530.297	4.637.356	-2.892.941	-38%

DRE	2018	2019	Variação	
			R\$	%
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	33.189.419	35.385.132	2.195.713	7%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	33.189.419	35.385.132	2.195.713	7%
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	33.189.419	35.385.132	2.195.713	7%
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	26.167.914	28.724.782	2.556.868	10%
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	25.878.181	28.538.146	2.659.965	10%
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	289.732	186.636	-103.097	-36%
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	7.021.505	6.660.350	-361.155	-5%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.908.081	984.472	-923.608	-48%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	2.413.783	0	-2.413.783	-100%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	2.459.634	1.087.889	-1.371.744	-56%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	1.937.010	1.016.114	-920.895	-48%
Provisão para Perdas Sobre Créditos	522.624	71.775	-450.849	-86%
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	52.977	0	-52.977	-
RESULTADO BRUTO	8.830.758	6.556.933	-2.273.825	-26%
Despesas Administrativas	2.575.590	3.374.100	798.510	31%
Resultado Financeiro Líquido	1.275.129	1.454.523	179.394	14%
Receitas Financeiras	1.754.643	2.148.295	393.652	22%
Despesas Financeiras	479.514	693.772	214.258	45%
RESULTADO LÍQUIDO	7.530.297	4.637.356	-2.892.941	-38%

2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ATIVO

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. É composto por dois grupos: circulante e não circulante.

Os recursos que poderão ser movimentados em até 12 meses após o encerramento do exercício devem ser classificados no ativo circulante, enquanto no ativo não circulante deverão ser registrados os recursos movimentados após o término do exercício subsequente.

Em 2019, o ativo total apresentou um crescimento de 12%, ou R\$ 4.893.665 em termos absolutos, quando comparado a 2018. O ativo circulante, que concentram os recursos de curto de prazo, representa 96% do ativo total.

GRÁFICO Nº 1 - EVOLUÇÃO DO ATIVO

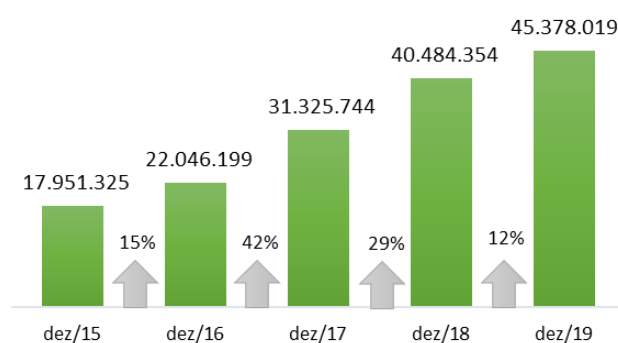
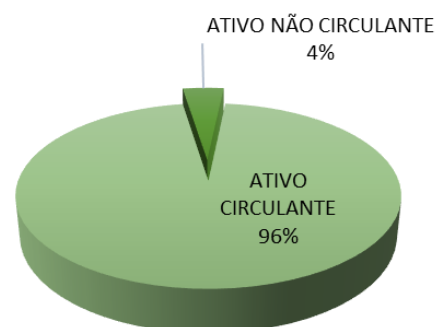


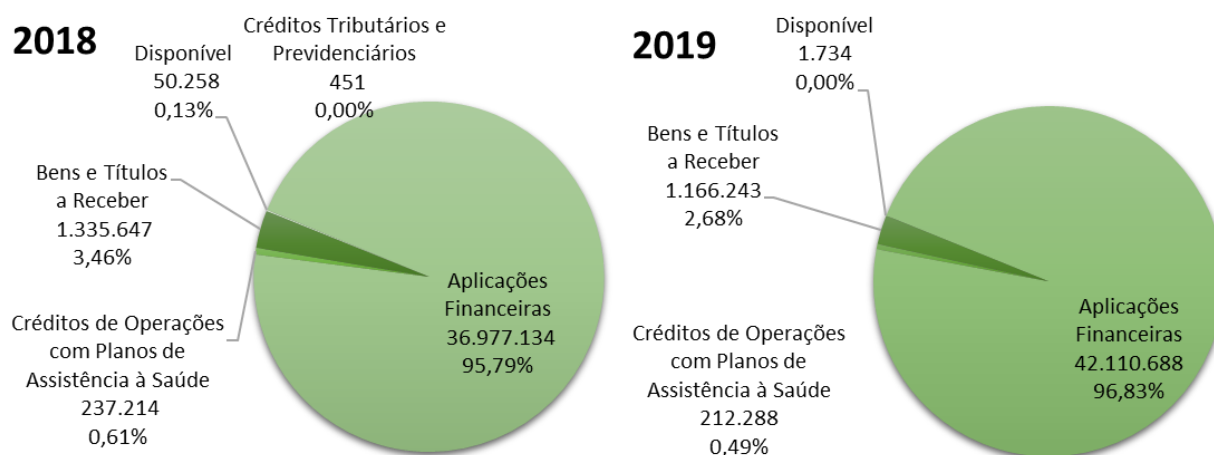
GRÁFICO Nº 2 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO DE 2019



ATIVO CIRCULANTE

Em 2019, o Ativo Circulante teve um crescimento de 13%, devido, especificamente, a elevação das Aplicações Financeiras, como pode ser observado nos gráficos abaixo.

GRÁFICO Nº 3 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE



Disponível

Entende-se como Disponível, as contas onde são registrados os valores que representam o dinheiro em caixa, os saldos disponíveis em contas de movimento bancário e os saldos de contas relativas aos ativos imediatamente liquidáveis.

Em 2019, houve uma redução de R\$ 48.523, passando de R\$ 50.258 (dezembro/2018) para R\$ 1.734 (dezembro/2019).

Aplicações Financeiras

Esta conta é composta por aplicações garantidoras de provisões técnicas, que são os ativos financeiros que visam o lastro das provisões técnicas, e aplicações livres, referem-se aos ativos que excedem o montante das provisões técnicas.

Em 2019, as aplicações financeiras (garantidores e livres) totalizaram R\$ 42.110.688. Desse valor, 75% correspondem a aplicação da conta 85.000-4. A aplicação em Fundo Dedicado a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) representa 25% do total das aplicações financeiras, e é a única aplicação que está bloqueada/vinculada junto a Agência.

GRÁFICO Nº 4 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

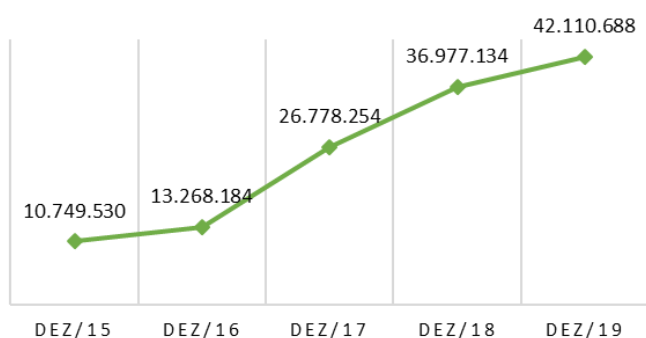
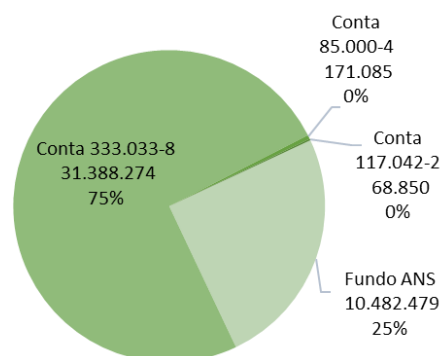


GRÁFICO Nº 5 - COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - DEZ/2019



Devido ao aumento da exigência do lastro, as aplicações garantidoras passaram de R\$ 8.442.726 para R\$ 10.482.479, representando um aumento de 24%. Já as aplicações livres, apresentaram uma elevação de 11%.

GRÁFICO Nº 6 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

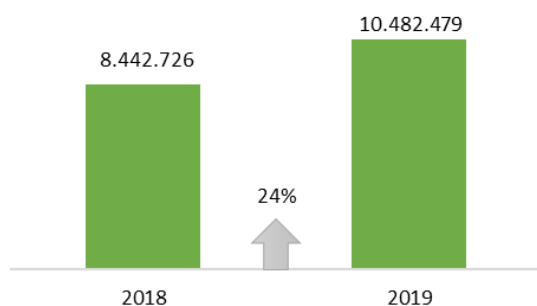
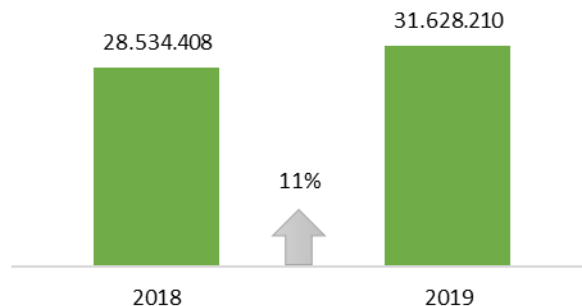


GRÁFICO Nº 7 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES LIVRES



Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Correspondem aos recursos financeiros que ingressam na Operadora relativos à contraprestação pecuniária, participação dos beneficiários em eventos (coparticipações e franquias) e outros créditos de operações com planos de assistência à saúde, cuja realização deva ocorrer até o término do exercício subsequente da referida operação.

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

Este grupo tem uma participação no ativo circulante de apenas 0,49% e apresentou uma redução de R\$ 24.926 em 2019, quando comparado a 2018.

GRÁFICO Nº 8 - EVOLUÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

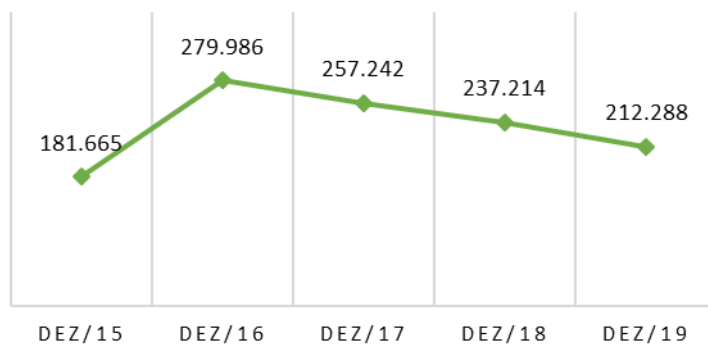
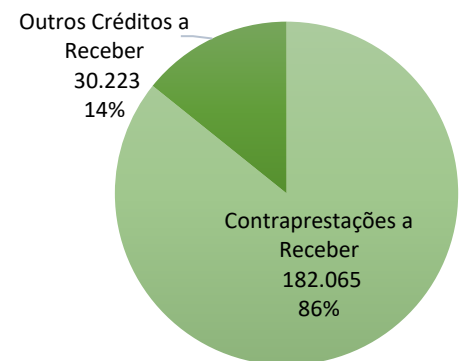


GRÁFICO Nº 9 - COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Bens e Títulos a Receber

São registrados os valores correspondentes a outros direitos inerentes a atividade da operadora, cuja liquidação deva ocorrer até o término do exercício subsequente.

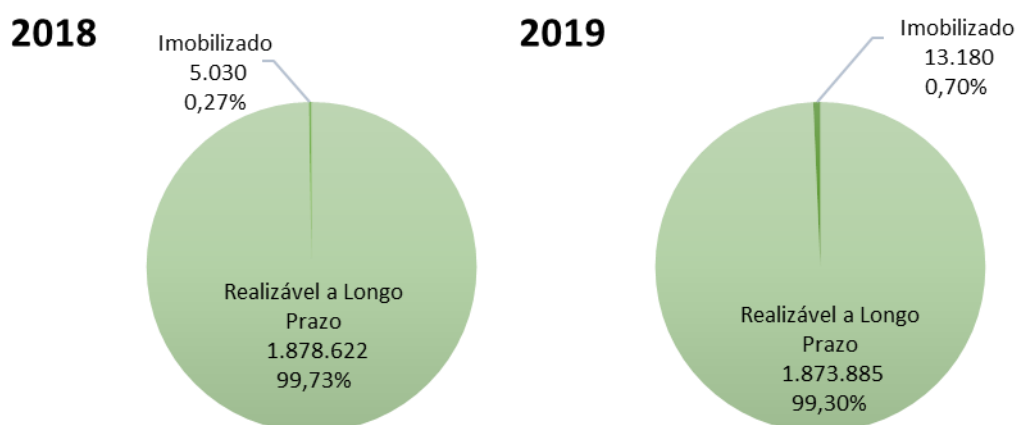
Em 2019, houve uma redução de 13% ou R\$ 169.403 em termos absolutos. A redução deve-se, principalmente, a conta de outros adiantamentos e ao saldo de financiamentos/parcelamentos.

	2018	2019	Varição %
BENS E TÍTULOS A RECEBER	1.335.647	1.166.243	-13%
Outros Adiantamentos	117.127	63.317	-46%
Saldo de Financiamentos / Parcelamentos	193.997	150.763	-22%
Amortizações de Financiamentos / Parcelamentos	335.305	369.116	10%
Negociação Financeira	1.007.868	934.448	-7%
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-318.650	-351.399	10%

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante, em 2019, teve um aumento de 0,2% e representa 4% do total de ativos da Operadora, com a seguinte composição: Realizável a Longo Prazo (99,3%) e Imobilizado (0,7%).

GRÁFICO Nº 10 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE



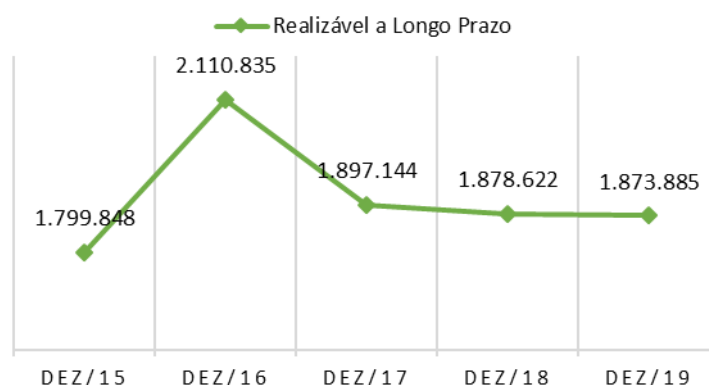
Realizável a Longo Prazo

Este grupo de ativos é formado por:

- Aplicações Livres cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente; e
- Outros Créditos a Receber: valores não classificáveis em contas específicas, cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente, ajustados a valor presente na forma da legislação em vigor.

A representatividade desse grupo em relação ao ativo total é de 4%. No comparativo de 2018 e 2019, verifica-se que houve um aumento de R\$ 4.737, em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 11 - EVOLUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO



As aplicações livres classificadas no não circulante, refere-se a um título de capitalização. Esse título, em 2019, apresentou uma redução de 28% ao compararmos com 2018.

A rubrica Outros Créditos a Receber registra os valores de Saldo de Financiamento/Parcelamento e representa 92% do ativo não circulante. Em 2019 houve um aumento de 3% quando comparado a 2018.

GRÁFICO Nº 12 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES LIVRES

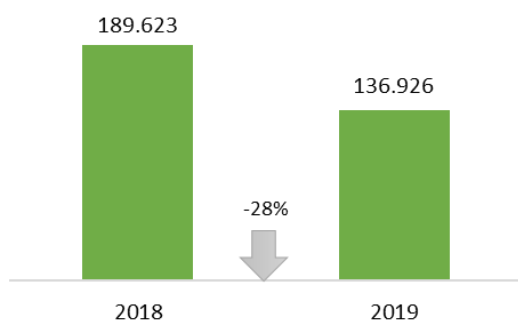
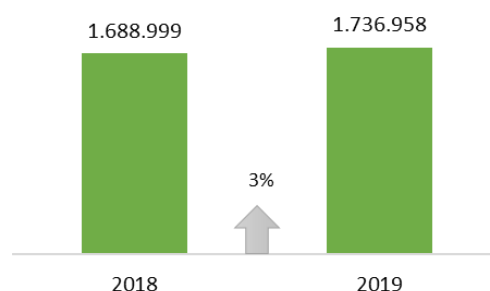


GRÁFICO Nº 13 - EVOLUÇÃO SALDO DE FINANCIAMENTO/PARCELAMENTO



Imobilizado

O imobilizado compreende os bens e direitos destinados à manutenção da atividade da operadora.

A representatividade do Imobilizado dentro do Ativo Não Circulante é de 0,70% e sobre o Ativo Total é de 0,02%. Em 2019 houve um aumento de R\$ 3.413, devido a aquisição de ar-condicionados e cadeiras durante o exercício.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. A classificação entre circulante e não circulante obedece aos mesmos critérios do ativo. Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos.

Em termos comparativo, houve um acréscimo de R\$ 4.893.665 no exercício de 2019 em relação ao ano de 2018. O patrimônio líquido representa 81% do passivo total.

GRÁFICO Nº 14 – EVOLUÇÃO DO PASSIVO

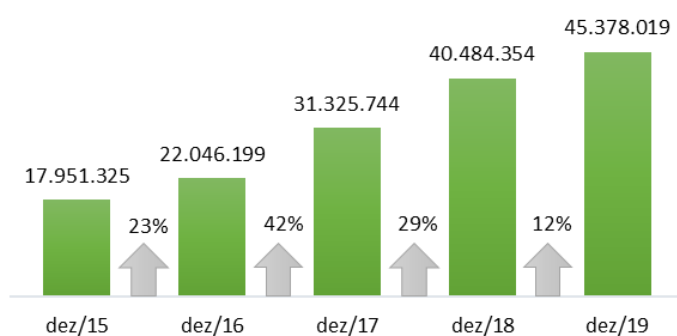
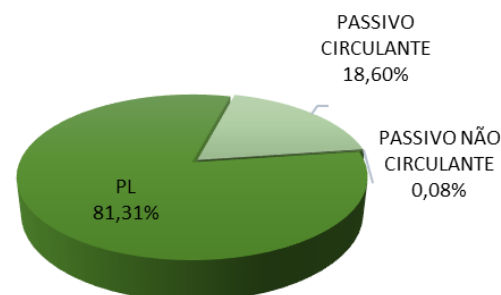


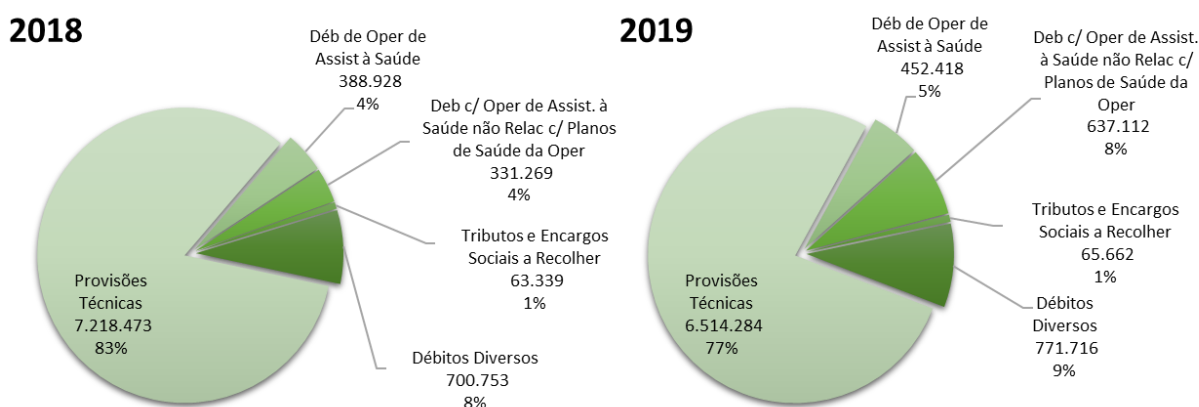
GRÁFICO Nº 15 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO DE 2019



PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante teve uma redução de R\$ 261.569 em 2019 e representa 19% do total de passivos da Operadora, com a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 16 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE



Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Nesta rubrica são registradas as provisões técnicas exigidas pela ANS e referem-se a Provisão de Eventos a Liquidar - PEL e a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA. Representa 77% do Passivo Circulante e apresentou uma redução de 10% em 2019, quando comparado a 2018.

GRÁFICO Nº 17 - EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

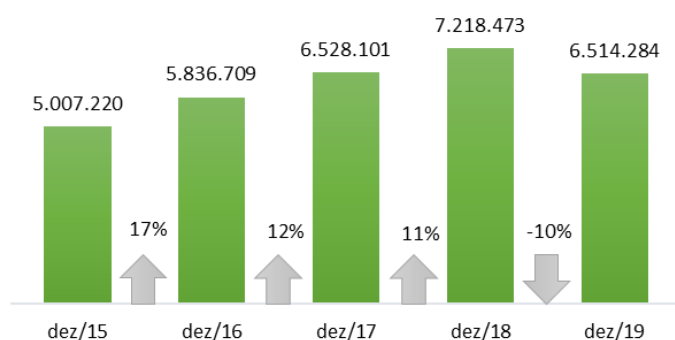
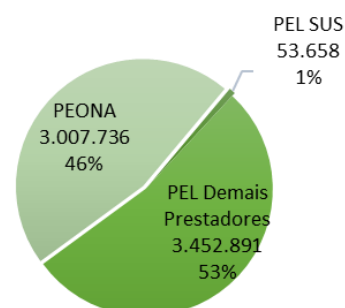


GRÁFICO Nº 18 - COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DEZ/2019



A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente. Atualmente essa provisão é calculada com base na regra definida pela Resolução Normativa ANS nº 393/2015. Em 2019, houve um crescimento de 7%, R\$ 186.636 em termos absolutos.

A Provisão de Eventos a Liquidar - PEL¹ constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, regulamentada pela Resolução Normativa ANS nº 393/2015, apresentou uma redução de 20% em 2019, R\$ 890.824 em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 19 - EVOLUÇÃO PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

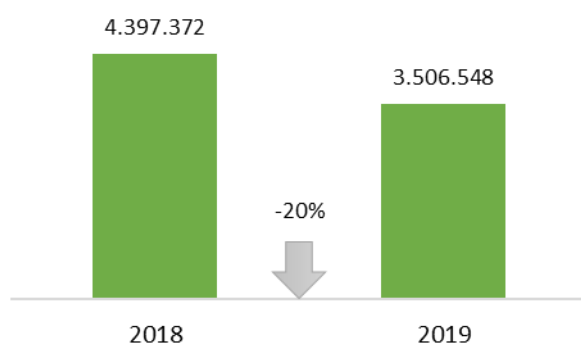
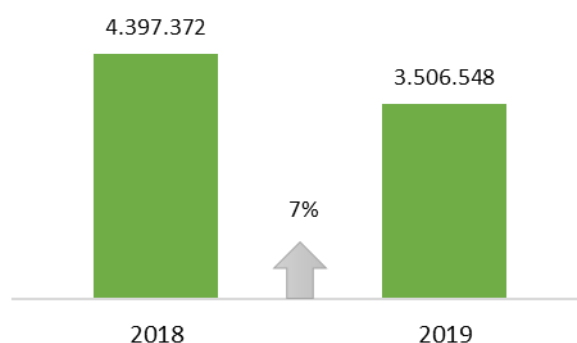


GRÁFICO Nº 20 - EVOLUÇÃO DA PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS



Débitos de Operações de Assistência à Saúde

Nesse grupo são registrados os recebimentos de contraprestações antes do início do período de cobertura. Na CASEC, referem-se aos valores da folha SIAPE uma vez que o desconto na folha de pagamento desses beneficiários ocorre sempre ao final do mês, enquanto que a cobertura do plano ocorre no início do mês.

Em 2019, o saldo dessa conta totalizou em R\$ 452.418 e representa 1% do ativo total da operadora.

¹ Para fins de análise, está sendo considerando o saldo das contas 21111102 – Provisão de Eventos a Liquidar SUS e 21111103 e 21112103- Provisão de Eventos a Liquidar Demais Prestadores.

Débitos com Operações de Assistência à Saúde não relacionados com Plano de Saúde da Operadora

Corresponde aos demais débitos operacionais de assistência à saúde NÃO relacionados com planos de saúde da operadora. São eles: prestadores de serviços de assistência à saúde, PCMSO a executar e campanha de vacinação a executar.

O aumento de R\$ 305.842, decorre da finalização de 2019 com um saldo de PCMSO a Executar e Campanha de Vacinação a Executar de R\$ 558.156 e R\$ 70.580, respectivamente.

GRÁFICO Nº 21 - EVOLUÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

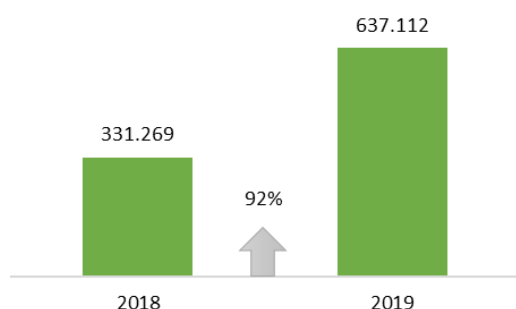
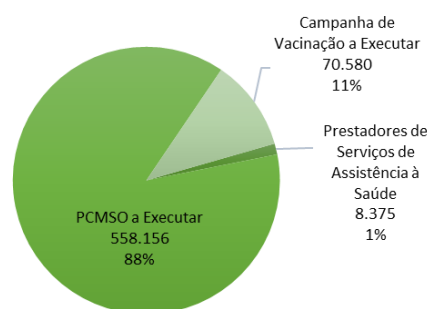


GRÁFICO Nº 22 - COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA



Tributos e Encargos a Recolher

Esta conta refere-se ao registro do valor dos impostos e contribuições a recolher, apuradas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados.

Em 2019, os tributos e encargos sociais a recolher, representaram 0,78% do Passivo Circulante. Ao comparar 2018 e 2019, nota-se um aumento de 4% ou R\$ 2.324 em termos absolutos.

	2018	2019	Evolução
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	63.339	65.662	4%
Contribuições Previdenciárias	7.737	11.447	48%
FGTS a Recolher	1.891	3.012	59%
COFINS S/ Receitas Financeiras	7.012	6.031	-14%
Pis s/ Folha a Recolher	309	298	-4%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	1.584	1.971	24%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	11.601	10.121	-13%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	6.477	7.237	12%
COFINS	21.859	19.561	-11%
PIS	4.867	5.985	23%

Débitos Diversos

Registrar as obrigações diversas a pagar de curto prazo, tais como: débitos com pessoal; com fornecedores de bens ou serviços não assistenciais com operações de caráter financeiro; obrigações decorrentes de patrocínio ou manutenção de programas assistenciais e culturais, dentre outras.

O saldo de Débitos Diversos representa 9% do Passivo Circulante. O acréscimo de R\$ 70.963 em 2019, deve-se, principalmente, ao saldo de fornecedores que passou de R\$ 97.297 para R\$ 162.173 em 2019.

GRÁFICO Nº 23 - COMPARATIVO DÉBITOS DIVERSOS

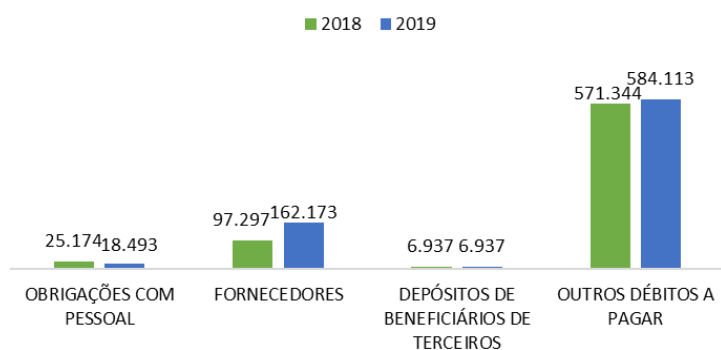
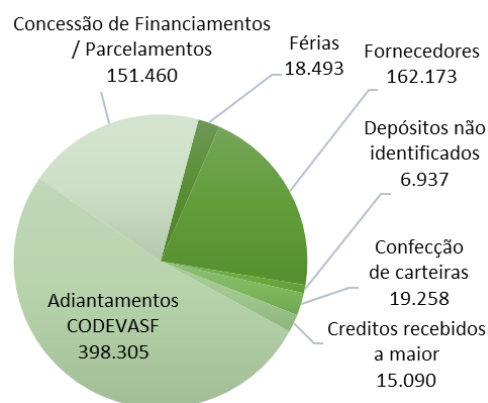


GRÁFICO Nº 24 - COMPOSIÇÃO DÉBITOS DIVERSOS



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo não Circulante da CASEC é composto unicamente pelo grupo de Provisões para Ações Judiciais, que finalizou o exercício de 2019 com um saldo de R\$ 38.197.

Provisões para Ações Judiciais

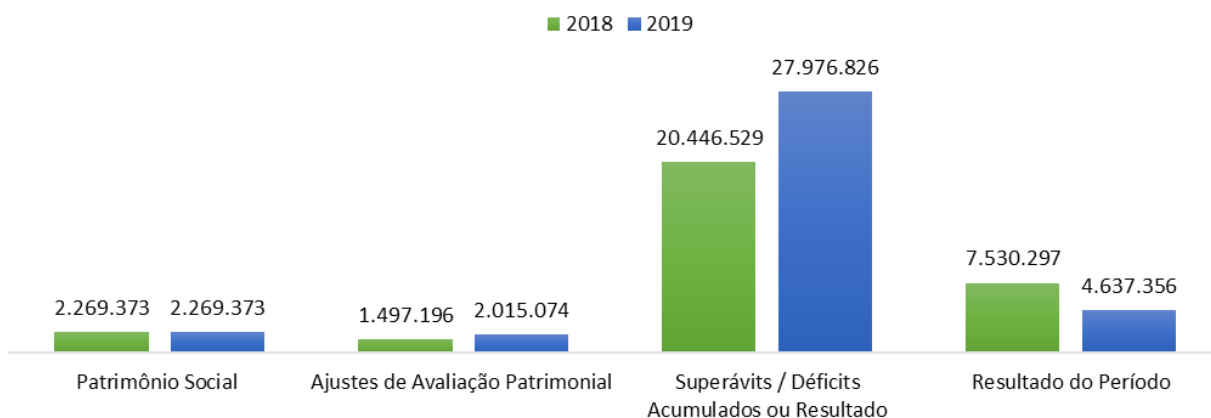
As provisões para ações judiciais referem-se à ações cíveis. O saldo de R\$ 38.197 apresentado em 2019, e referente ao Processo nº 0546622-43.2015.8.05.0001, no qual a operadora julgou como provável sua perda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CASEC é de R\$ 36.898.629, posição dezembro de 2019, distribuído entre: Superávits Acumulados – 76%; Ajuste de Avaliação Patrimonial – 5%; Patrimônio Social – 6%; e Resultado do Período – 13%.

Em 2019, a operadora apresentou resultado positivo de R\$ 4.637.356, o que contribuiu para a elevação de 16% do Patrimônio Líquido.

GRÁFICO Nº 25 - COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Patrimônio Social

Não apresentou alterações, permanecendo o valor de R\$ 2.269.373 no exercício de 2018 e 2019. Sua representatividade em 2019 é 6% do total do Patrimônio Líquido.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Apresenta os valores já pertencentes ao patrimônio social que futuramente transitarão pela conta de resultado do exercício, como no caso dos ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários, além de outros ajustes patrimoniais determinados pela legislação vigente.

O saldo dos ajuste, equivalem a 5% do total do Patrimônio Líquido. Sua variação em termos absolutos, entre 2018 e 2019, foi de R\$ 517.878.

Superávit Acumulado

O saldo de Superávit Acumulado é composto pela diferença entre superávit e déficit acumulados e representa 76% do patrimônio líquido, totalizando R\$ 27.976.826 em dezembro de 2019.

O aumento de 37% ou R\$ 7.530.297, em termos absolutos, ocorrido em 2019, deve-se aos ajustes ao superávit do exercício de 2018 (R\$ 7.530.297).

Resultado do Período

O resultado do período é o confronto entre o total das receitas e despesas. Em 2019, apesar da ocorrência de um superávit de R\$ 4.637.356, este foi 38% inferior ao resultado ocorrido em 2018 de R\$ 7.530.297.

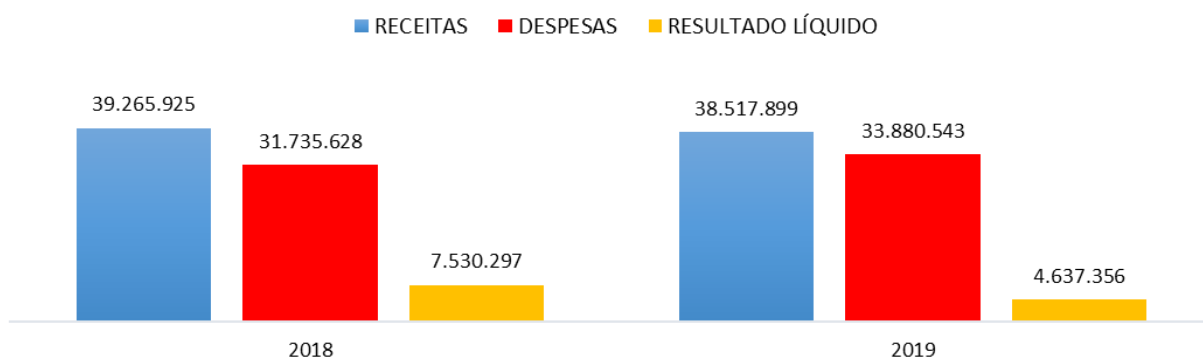
Entretanto, convém ressaltar-se que o resultado ocorrido em 2018 foi devido, principalmente, a receita decorrente de um processo judicial ganho contra a Receita Federal do Brasil. O processo tratava de um ressarcimento de INSS pago a título de contribuição patronal sobre as notas fiscais das cooperativas. A partir de 2014, essa contribuição foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, permitindo que as empresas solicitassem o ressarcimento das contribuições pagas anteriormente.

2.2. ANÁLISE ECONÔMICA

A análise a seguir tem por objetivo apresentar o desempenho econômico do ano de 2019, sob a ótica gerencial, comparativamente ao resultado de 2018. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informações da Administração na tomada de decisões.

Em 2019, conforme explicado no item anterior, o resultado líquido de R\$ 4.637.356, foi 38% inferior ao ocorrido em 2018.

GRÁFICO Nº 26 - COMPARATIVO RESULTADO LÍQUIDO



Receita com Operações de Assistência à Saúde

As Receitas com Operações com Assistência à Saúde são compostas por contribuições dos beneficiários e do patrocinador. A variação de 7%, R\$ 2.195.713 em termos absolutos, em relação a 2018, deve-se ao reajuste das mensalidades. Nesse exercício de 2019, houve a redução de 1% em relação a receita com recurso do patrocinador.

GRÁFICO Nº 27 - COMPARATIVO RECEITA DO PATROCINADOR E PARTICIPANTE

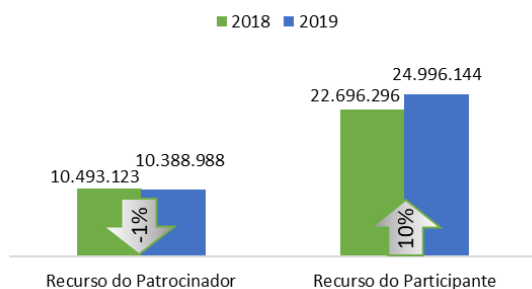


GRÁFICO Nº 28 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - 2019

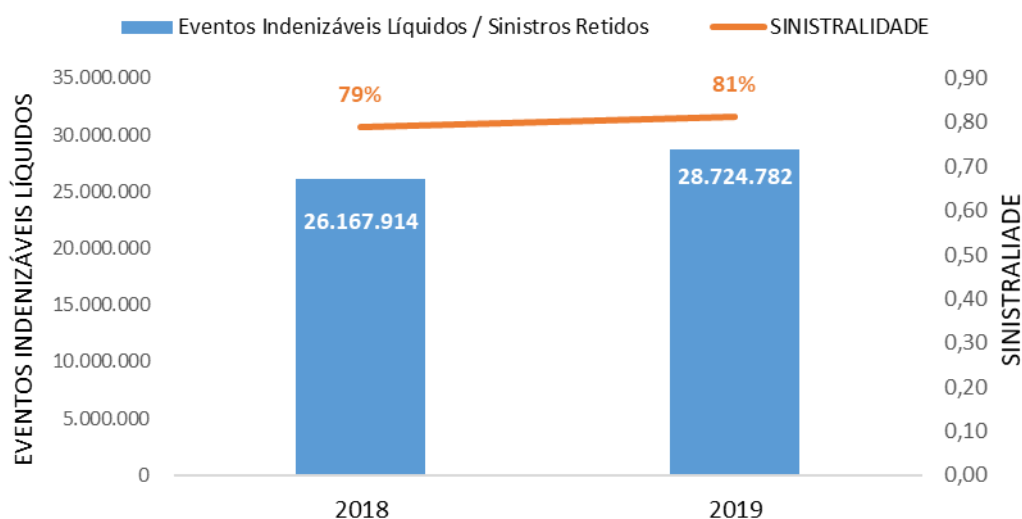


Eventos Indenizáveis Líquidos

Neste grupo são registradas as despesas com a prestação de serviços médicos-hospitalares, odontológicos, e laboratoriais, deduzidas as coparticipações/franquias, glosas e as despesas com a constituição mensal da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

Em 2019 totalizou R\$ 28.724.782, 10% superior ao ano de 2018 e R\$ 2.556.868 em termos absolutos, resultando em um leve aumento de sinistralidade de 79% (2018) para 81% (2019).

GRÁFICO Nº 29 - COMPARATIVO EVENTOS E SINISTRALIDADE

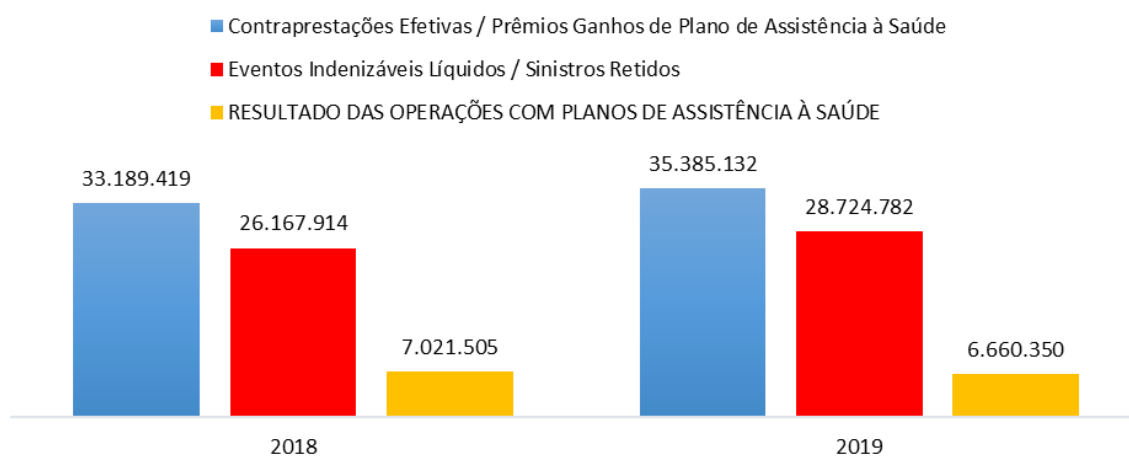


Desta forma, conclui-se que o reajuste aplicado foi capaz de absorver a elevação do custo ocorrido em 2019.

Resultado das Operações com Planos de Saúde

O resultado das operações com planos de saúde é obtido pela diferença entre as Contraprestações Efetivas e os Eventos Indenizáveis Líquidos.

Em 2019 esse resultado assistencial foi superavitário em R\$ 6.660.350, menor do que o resultado de 2018 em 5%.

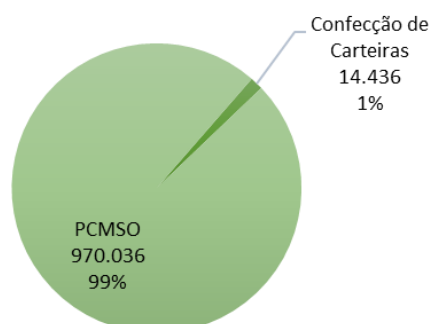


Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde

Esse grupo tem por objetivo registrar as receitas com Outras Operações de Plano de Saúde e Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora. São registrados nesse grupos os valores relativos a cobrança de confecção de carteira, outros recebimentos e os valores de PCMSO Executado, tanto na receita quanto na despesa, atendendo a uma orientação da auditoria externa.

Em 2019, esse grupo totalizou R\$ 984.472, sendo 99% referente ao PCMSO Executado e apenas 1% a receita com confecção de carteira.

GRÁFICO Nº 30 - COMPOSIÇÃO OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS



Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora

Registra-se nesse grupo as Receitas Operacionais Não Relacionados com Plano de Saúde da operadora.

Em 2018, houve um reconhecimento de um processo judicial ganho contra a Receita Federal do Brasil. O processo tratava de um ressarcimento de INSS pago a título de contribuição patronal sobre as notas fiscais das cooperativas. A partir de 2014, essa contribuição foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, permitindo que as empresas solicitassem o ressarcimento das contribuições pagas anteriormente.

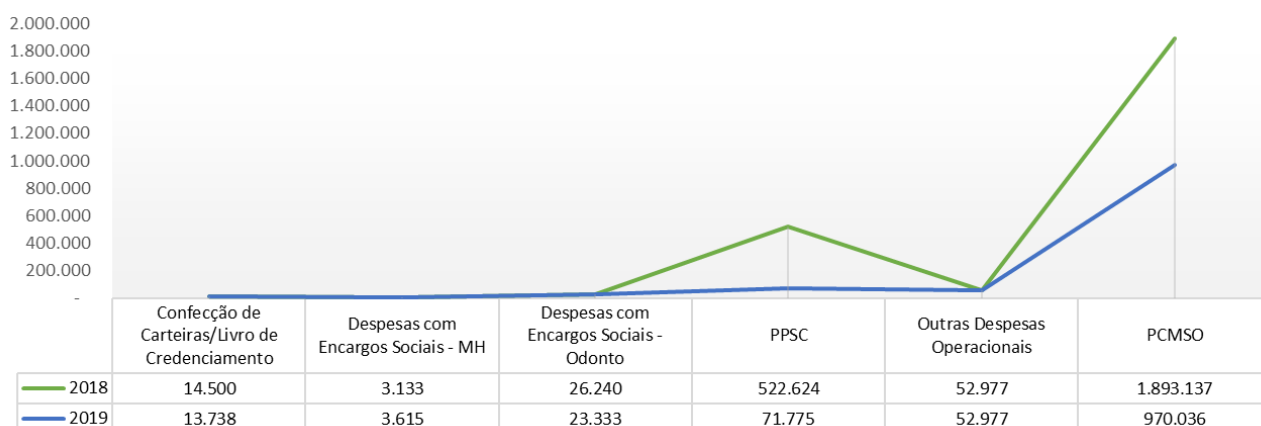
Em 2019, não houve o reconhecimento com ganho de processos judiciais, e, portanto, o saldo desse exercício foi “zero”.

Outras Despesas Operacionais

Esse grupo tem por objetivo registrar as Outras Despesas de Operações de Assistência Médico-Hospitalar, Provisão para Perdas sobre Créditos e outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da operadora. Assim como nas receitas operacionais, em 2017, esse grupo passou a registrar o PCMSO Executado, a fim de atender uma recomendação da auditoria externa.

Devido a redução do PCMSO Executado que passou de R\$ 1.893.137 (2018) para R\$ 970.036 (2019), o grupo de outras despesas operacionais apresentou uma redução de R\$ 1.371.744.

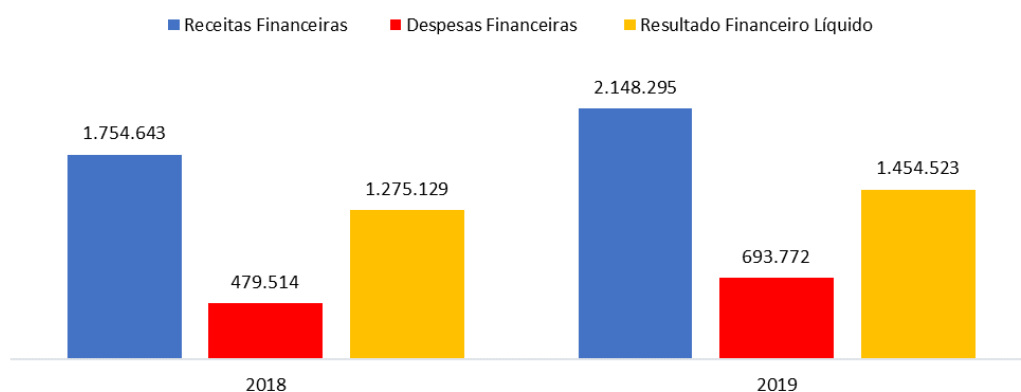
No gráfico abaixo apresenta-se as variações ocorridas na composição desse grupo de despesa:



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro, diferença entre receitas e despesas financeiras, apresentou excelente resultado. Em 2018 totalizou R\$ 1.275.129 enquanto em 2019 foi de R\$ 1.454.523, correspondendo a um crescimento de 14%.

GRÁFICO Nº 31 - COMPARATIVO RESULTADO FINANCEIRO

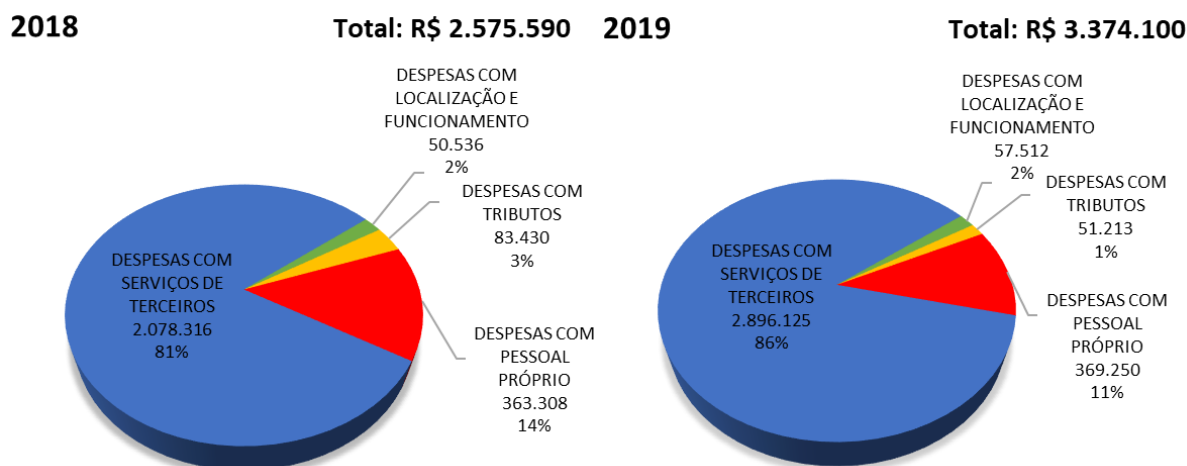


Despesas Administrativas

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal próprio, serviços de terceiros, localização e funcionamento, publicidade e propaganda e com tributos.

Em 2019 o total das despesas administrativas foram de R\$ 3.374.100, 31% superior a 2018. A Despesa Administrativa representa 10% do total das contraprestações efetivas.

GRÁFICO Nº 32 - COMPOSIÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVAS



A tabela abaixo apresenta de forma detalhada as despesas administrativas de 2019, comparado as despesas administrativas de 2018.

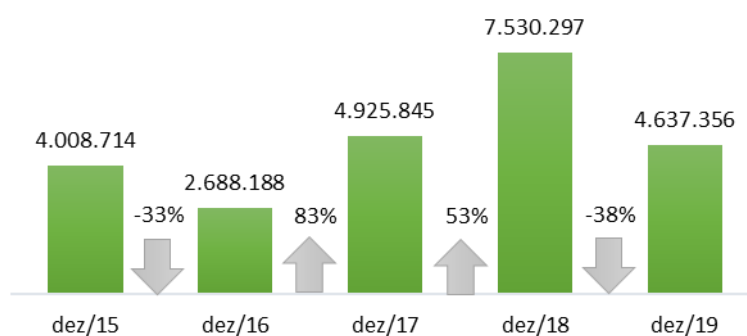
	2018	2019	Variação %	
	R\$	R\$	R\$	%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	363.308	369.250	5.942	1,64%
Salários e Ordenados	175.798	166.430	-9.368	-5,33%
13º Salário	15.171	14.776	-396	-2,61%
Férias	18.372	14.546	-3.825	-20,82%
Outras Despesas		5.259	5.259	-
Outras Despesas	770	26.190	25.419	3299,44%
Previdência Social	61.599	58.930	-2.669	-4,33%
FGTS	16.376	18.329	1.953	11,93%
Despesas com Assistência Médica/ Odontológica	22.305	19.667	-2.637	-11,82%
Alimentação ao Trabalhador	38.628	32.752	-5.877	-15,21%
Vale Transporte	14.290	12.371	-1.919	-13,43%
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.078.316	2.896.125	817.809	39,35%
Honorários Advocatícios	585.492	212.941	-372.551	-63,63%
Moreira e Bastos	180.110	212.941	32.830	18,23%
Carvalho Fernandes Advocacia	405.381	0	-405.381	-100,00%
Honorários de Auditoria	33.000	34.904	1.904	5,77%
MRP Auditoria	33.000	32.154	-846	-2,56%
Serasa	0	2.750	2.750	-
Honorários de Consultoria	1.277.072	2.019.965	742.894	58,17%
Salutis Administração	1.244.671	1.980.175	735.504	59,09%
Salutis Consultoria	32.401	39.791	7.390	22,81%
Honorários de Serviços Técnicos	144.821	133.020	-11.801	-8,15%
WA Contabilidade	76.920	80.301	3.381	4,40%
Augusto Oton	16.500	25.500	9.000	54,55%
Sueli Keiko	22.804	27.219	4.415	19,36%
Laboratório Sabin	20.435	0	-20.435	-100,00%
Centro de Atendimento Integrado Materno Infan	8.162	0	-8.162	-100,00%
Outras Despesas	37.932	495.294	457.363	1205,76%
DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	50.536	57.512	6.976	13,80%
Depreciações	3.164	2.500	-665	-21,01%
Amortização	387	0	-387	-100,00%
Despesas com Expediente	5.958	5.469	-489	-8,20%
Despesas com Locomoção	37.979	45.450	7.470	19,67%
Despesas com Comunicação	3.047	4.094	1.047	34,37%
DESPESAS COM TRIBUTOS	83.430	51.213	-32.217	1,52%
PIS/PASEP	2.025	1.840	-185	0,05%
Outras Contribuições	28.077	29.827	1.750	0,88%
Taxa de Saúde Suplementar	49.206	19.546	-29.660	0,58%
Outros Tributos	4.122	0	-4.122	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.575.590	3.374.100	798.510	100,00%

Resultado Líquido do Período

Para a apuração do resultado final confrontam-se todas as receitas e despesas da operadora.

Analisando os resultados de 2018 e de 2019, nota-se que houve uma redução no resultado, passando de R\$ 7.530.297 apresentado em 2018 para um resultado de R\$ 4.647.867 em 2019.

GRÁFICO Nº 33 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO



Cabe destacar que a redução no resultado de 2019, comparado a 2018, se deu principalmente pela receita advinda do ganho no processo judicial contra a Receita Federal, sendo uma receita extraordinária de R\$ 2.412.983, equivalendo a 32% do resultado da CASEC em 2018.

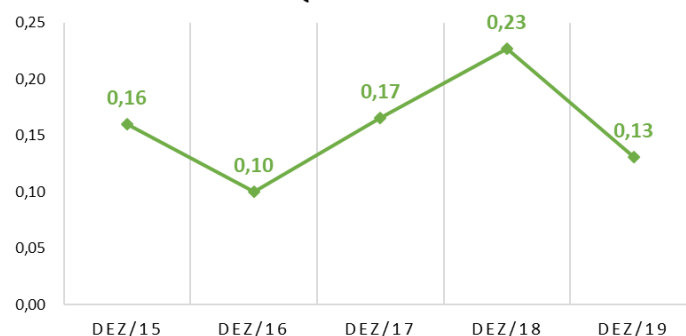
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A seguir, apresentamos a relação de indicadores para monitoramento da situação econômico-financeira da Operadora, estabelecidos na Resolução Normativa ANS nº 443/2019 que dispõe sobre as práticas mínimas de governança corporativa.

A margem de lucro líquido, demonstra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de plano de saúde.

De acordo com os resultados desse indicador, constata-se que, a margem de lucro líquido, nos últimos cinco anos, foi igual ou superior a 10%.

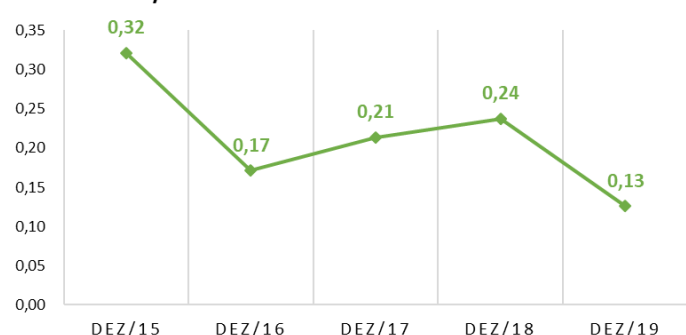
MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO



O retorno sobre o patrimônio líquido demonstra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido, indicando quanto de investimento a operadora conseguiu recuperar através do lucro.

Em 2019 o retorno do resultado líquido foi de 13% em relação ao patrimônio líquido.

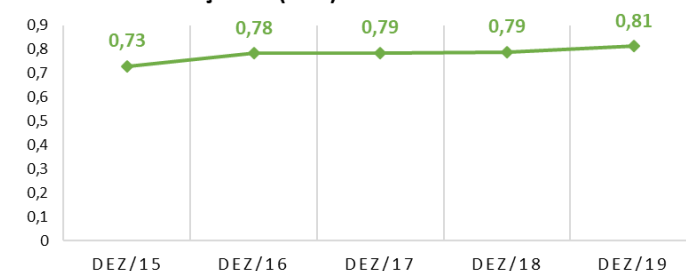
RETORNO S/ PL



O indicador percentual de despesas assistenciais em relação às receitas de contraprestações ou despesas médicas, corresponde a sinistralidade da Operadora.

De acordo com os resultados, observa-se que a sinistralidade se manteve estável com um aumento de 2% entre 2018 e 2019.

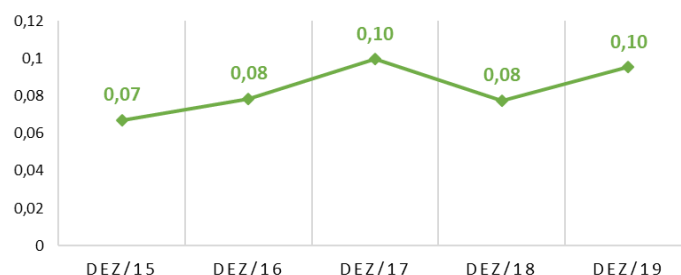
PERCENTUAL DE DESPESAS ASSISTENCIAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DM)



Esse indicador mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas.

Durante o período analisado, verifica-se que, em média, as despesas administrativas da CASEC representam 8% das contraprestações efetivas.

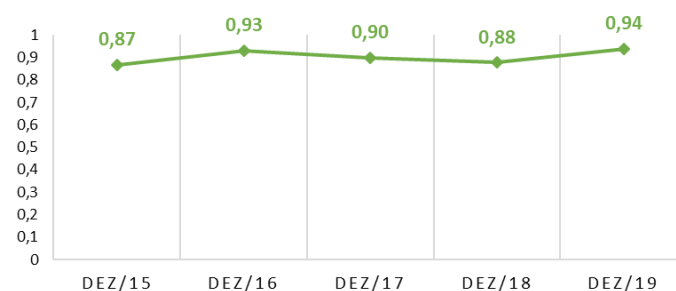
PERCENTUAL DE DESPESAS OPERACIONAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS OPERACIONAIS



Demonstra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais).

Observa-se que as despesas operacionais da CASEC, representaram 94% de suas receitas operacionais em 2019.

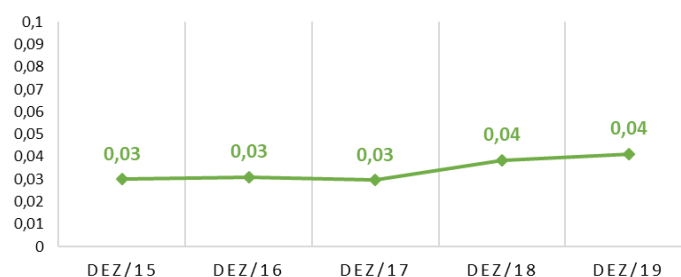
PERCENTUAL DE DESPESAS OPERACIONAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS OPERACIONAIS



O Índice de Resultado Financeiro (IRF), demonstra quanto o resultado financeiro líquido corresponde as contraprestações efetivas.

Entre 2015 e 2017 o resultado financeiro da CASEC correspondeu a 3% das contraprestações efetivas. A partir de 2018, o resultado financeiro passou a corresponder 4%.

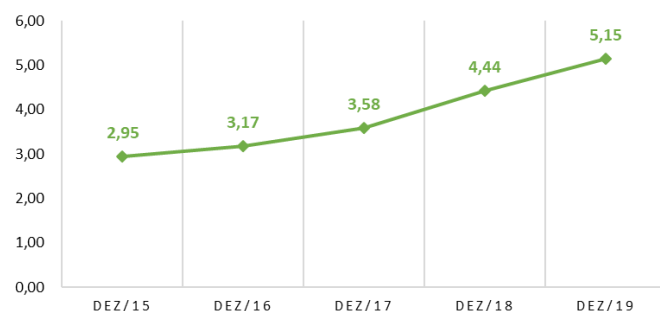
ÍNDICE DE RESULTADO FINANCEIRO (IRF)



A liquidez corrente representa o quanto existe de ativo circulante para cada unidade monetária de dívida de curto prazo. A liquidez corrente da Operadora deve ser maior ou igual a 1,00.

Observa-se que durante o período analisado, a CASEC apresentou liquidez corrente superior à 1,00.

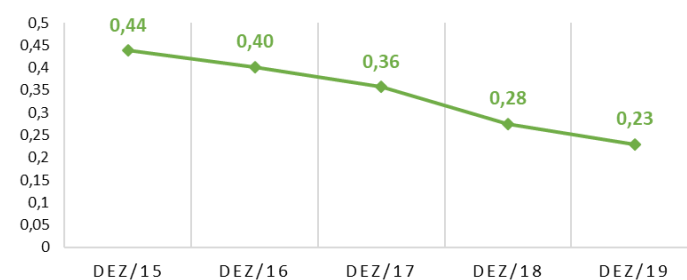
LIQUIDEZ CORRENTE



Esse indicador demonstra quanto o capital de terceiros (passivo circulante e não circulante) representa do capital próprio (patrimônio líquido).

A CASEC vem apresentando uma redução gradual do resultado desse indicador, indicando que a operadora tem necessitado menos de capital de terceiros no decorrer dos anos.

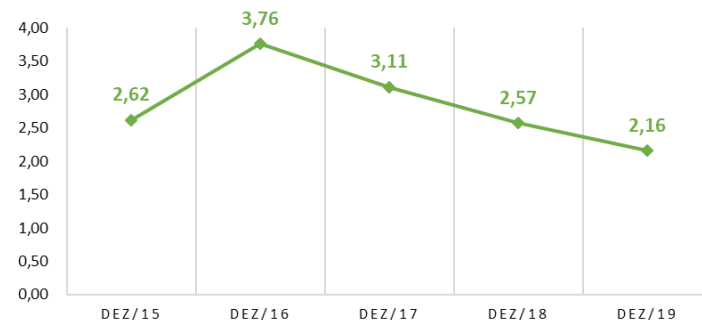
CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (CT/CP)



O Prazo Médio de Contraprestações a Receber (PMCR) indica o tempo médio em dias que a operadora leva para receber as mensalidades, já descontada a provisão para perdas sobre créditos. Quanto menor o resultado do indicador melhor.

Entre 2015 e 2019, a CASEC levou, em média, 2,84 dias para receber as contraprestações. Destaca-se que desde 2016 o tempo médio para recebimento das contraprestações está diminuindo, passando de 3,76 dias (2016) para 2,16 dias (2019).

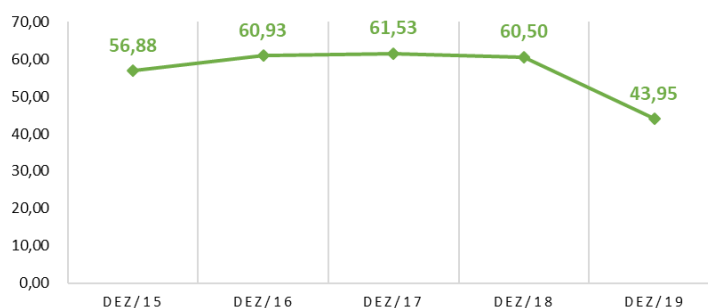
PMCR



O Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE) indica o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores que já foi avisado. Quanto mais elevado o prazo médio de pagamento de eventos, maior a fatia da atividade da operadora que é financiada pelos fornecedores.

Durante o período analisado, observa-se uma redução no indicador da Operadora a partir de 2017. Com a redução da Provisão de Eventos a Liquidar, o exercício de 2019 encerrou com um prazo médio de pagamento de eventos de 43,95 dias.

PMPE



4. ATIVOS GARANTIDORES

Ativos Garantidores são bens imóveis, títulos ou valores mobiliários registrados no ativo (balanço patrimonial) das operadoras, com objetivo de lastrear o total das provisões técnicas. Trata-se da efetivação financeira real da garantia escritural refletida pela provisão técnica. Os recursos aplicados nesses ativos devem obedecer a determinados limites percentuais, de aceitação e diversificação, de acordo com a sua natureza e riscos inerentes, além do porte da operadora, conforme disposto na Resolução Normativa ANS nº 392/2015.

O registro das provisões técnicas no passivo (balanço patrimonial) representa o cálculo dos riscos inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

A totalidade do valor constituído das provisões técnicas deverá, obrigatoriamente, ser lastreada por ativos garantidores na proporção de um para um, com exceção:

- Valores registrados na Provisão para Prêmio e Contraprestações Não Ganha - PPCNG;
- Eventos/sinistros ainda não pagos que estejam garantidos por depósitos judiciais;
- Débitos referente ao ressarcimento do SUS de parcelamento já aprovado pela ANS;
- Débitos referentes a eventos contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos de operações com planos de assistência à saúde decorrentes de contratos de seguro ou resseguro;
- Débitos referentes aos processos de ressarcimento ao SUS sem inscrição em Dívida Ativa e sobrestados administrativamente, em virtude da decorrência de mais de 5 (cinco) anos do vencimento da GRU emitida; e
- Débitos referentes ao ressarcimento ao SUS dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI notificados e ainda não sem emissão das respectivas Guias de Recolhimento da União – GRU pela ANS, cujo cálculo do valor a ser lastreados deverá considerar o índice de adimplência de ressarcimento ao SUS, conforme a seguinte fórmula: $\%hc \times \text{ABI notificados e ainda sem a emissão das respectivas GRU} \times (1 - \text{índice de adimplência de ressarcimento ao SUS})$.

Os ativos contabilizados da Operadora estão distribuídos da seguinte forma:

ATIVOS FINANCEIROS E IMOBILIÁRIOS	dez/19
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.482.478,72
<i>Aplicações Financeiras Vinculadas</i>	10.482.478,72
<i>Aplicações não Bloqueadas</i>	-
TOTAL DE ATIVOS GARANTIDORES	10.482.478,72
APLICAÇÕES LIVRES	31.628.209,75

Com a publicação da Resolução Normativa ANS nº 390/2015 a totalidade do lastro exigido das provisões técnicas deve estar registrado na conta Ativos Garantidores de Provisões Técnicas², enquanto o excedente deve ser registrado na conta Ativos Livres³.

Dessa forma os ativos garantidores das provisões técnicas, considerando as regras de escrituração definidas na Resolução Normativa ANS nº 390/2015, totalizam **R\$ 10.482.478,72**.

No quadro abaixo, apresentamos a avaliação de suficiência em ativos garantidores, tanto com relação ao lastro como a necessidade de vínculo:

Avaliação dos Ativos Garantidores	dez/19
PEONA	3.007.736,22
PEL Demais Prestadores - ATÉ 60 dias	3.123.807,96
PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	329.082,59
PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	0,00
PEL SUS - Débitos Pendentes	0,00
Outras Provisões Técnicas	0,00
EXIGIBILIDADE	6.460.626,77
ATIVOS GARANTIDORES	10.482.478,72
Situação do LASTRO: suficiente em	4.021.851,95

Avaliação dos Ativos Garantidores Vinculados	dez/19
PEONA	3.007.736,22
PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	329.082,59
PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	-
PEL SUS - Débitos Pendentes	-
Outras Provisões Técnicas	-
EXIGIBILIDADE	3.336.818,81
ATIVOS VINCULADOS	10.482.478,72
Situação do VÍNCULO: suficiente em	7.145.659,91

PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

PEL - Provisão de Eventos a Liquidar

ABI - Aviso de beneficiário identificado

%hc - Histórico de Cobrança

Observa-se que a operadora apresenta **suficiência** de ativos garantidores tanto para a exigência do lastro quanto para a exigência do vínculo, ou seja, possui ativos garantidores suficientes para cobertura das provisões técnicas.

² Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

³ Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

5. RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS

Representa o limite mínimo do Patrimônio Líquido, ajustado por efeitos econômicos, o qual deverá ser observado pelas Operadoras, a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Para avaliação de suficiência do Patrimônio da Operadora, devem ser considerados os seguintes ajustes, conforme estabelecido na Instrução Normativa/DIOPE nº 50/2012, que resultam no Patrimônio Líquido Ajustado:

	dez/19
(+) Patrimônio Líquido	36.898.628,78
Deduções na data-base	
(-) Participação em entidade regulada	-
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IR e bases negativas de contribuição social	-
(-) Despesas de Comercialização Diferida	-
(-) Despesas antecipadas	-
(-) Ativo Não Circulante Intangível	-
Ajustes Excepcionais, data-base Dezembro/2012	
(+) Obrigações legais classificadas no passivo não circulante	-
(-) Parcela do ativo, em 31/12/12, referente à transferência da responsabilidade de pagamento das obrigações legais ocorrida nos termos do art. 4º da IN/DIOPE nº20, de 2008	-
(+) Ativo Não Circulante Intangível, referente a gastos com aquisição de carteira contabilizados em 31/12/12	-
(+) Ativo Não Circulante Intangível, referente a gastos com	-
Outros Ajustes	
% Ponderador	2,0%
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	36.898.628,78

PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

Representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido na Instrução Normativa/Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE) nº 50/2010, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', definido pelo enquadramento da Operadora quanto a sua classificação, segmentação e região de comercialização (de acordo com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 209/2009), pelo valor do capital base estabelecido pela ANS (ajustado anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), conforme demonstrado a seguir:

Apuração do Patrimônio Mínimo	dez/19
Classificação	Autogestão
Região de Comercialização	1
K:	61,69%
Capital Base	8.789.791,63
PATRIMÔNIO MÍNIMO EXIGIDO (PM)	5.422.422,46
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)	36.898.628,78
AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA DE RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS	31.476.206,33

MARGEM DE SOLVÊNCIA (MS)

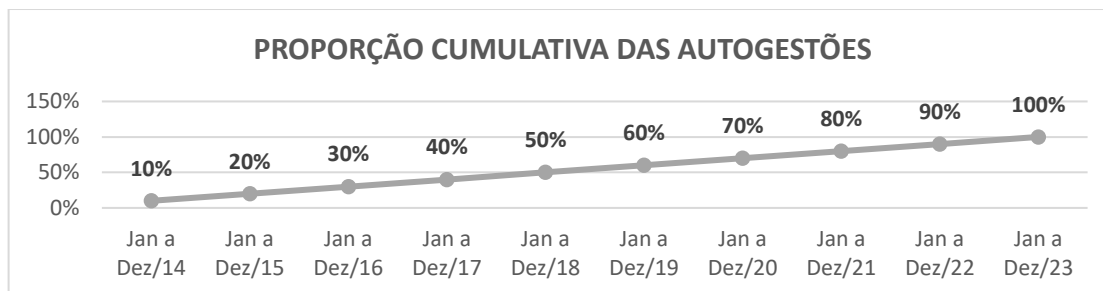
Corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido na IN/DIOPE nº 50, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações⁴ líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou
- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos⁵ na modalidade de preço pós-estabelecido.

⁴ Para fins de cálculo ou de apuração das contraprestações deverão ser observados os montantes reconhecidos como contraprestações líquidas retidas.

⁵ Para fins de cálculo ou de apuração dos eventos, deverão ser observados os montantes reconhecidos como eventos indenizáveis líquidos retidos.

As autogestões devem observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência exigida, podendo durante o prazo máximo de 10 anos, contados a partir de janeiro de 2014, observar proporção cumulativa mínima de 1/120, a cada mês, do valor calculado nos termos definidos anteriormente.



No quadro abaixo apresentamos o cálculo da Margem de Solvência, considerando os ajustes permitidos na competência sob análise.

Apuração da Margem de Solvência	dez/19
A Contraprestações Líquidas - Preço Pré-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	35.385.131,96
B Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	26.091.711,19
C Contraprestações Líquidas - Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	-
D Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pós-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	-
Valor I - 20% x (A + 50% x C)	7.077.026,39
Valor II - 33% x (B + 50% x D)	8.610.264,69
MARGEM DE SOLVÊNCIA CALCULADA - Maior entre valor I e II	8.610.264,69
Parcialidade Autogestão (120 meses para constituição)	72,00 60%
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA (MS)	5.166.158,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)	36.898.628,78
AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA DE RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS	31.732.469,97

Em síntese, apresentamos no quadro abaixo a situação dos recursos próprios mínimos, estando em situação **REGULAR**, ou seja, o Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora é suficiente para cobertura do Patrimônio Mínimo Exigido e Margem de Solvência Exigida.

Avaliação dos Recursos Próprios Mínimos	dez/19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)	36.898.628,78
PATRIMÔNIO MÍNIMO EXIGIDO (PM)	5.422.422,46
Situação PM x PLA: Suficiente em	31.476.206,33
MARGEM DE SOLVÊNCIA CALCULADA <small>(2023)</small>	8.610.264,69
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA (MS)	5.166.158,82
Situação MS x PLA: Suficiente em	31.732.469,97

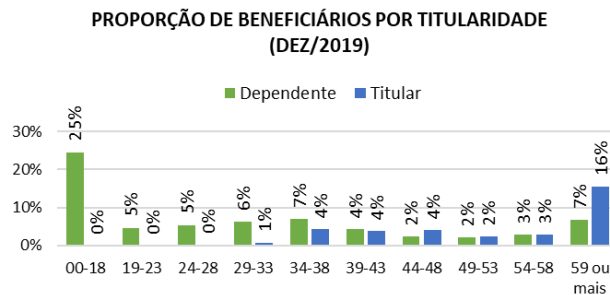
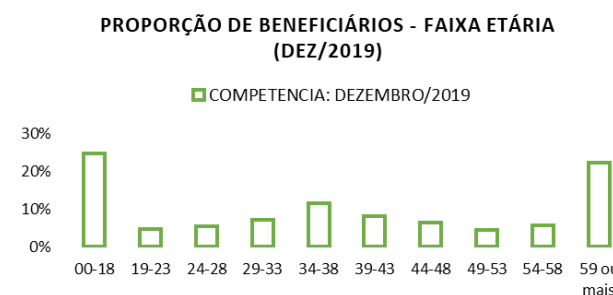
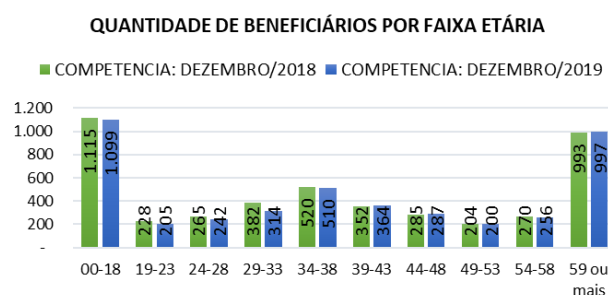
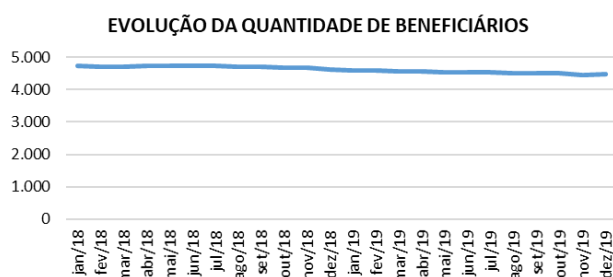
6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

Em 2019, a carteira de beneficiários da CASEC apresenta uma estabilidade quanto ao número de beneficiários. A carteira total passou de 4.614 beneficiários em dezembro/2018 para 4.474 beneficiários em dezembro/2019, com uma variação média de -0,26% ao mês.

A redução de 140 beneficiários em 2019 deve-se a diferença entre as inclusões (159 beneficiários) e exclusão (299 beneficiários) ocorridas durante o exercício. Os motivos para a exclusão, foram: opção por outra operadora (36%), incapacidade financeira (26%), inadimplência (14%), perda da condição de beneficiário dependente (8%), perda da condição de beneficiário titular (7%), por insatisfação do beneficiário (6%), e por óbito (4%)

Em dezembro/2019, observa-se uma concentração de beneficiários na primeira faixa (25%) e na última faixa (22%), enquanto as demais faixas etárias têm, em média, 7% dos beneficiários.

Do total de beneficiários da CASEC, 66% são dependentes e 34% titulares. Os beneficiários titulares na faixa etária acima de 59 anos, representam 16% do total de beneficiários, enquanto que os beneficiários dependentes se concentram na primeira faixa etária e representam 25% do total beneficiários da operadora.

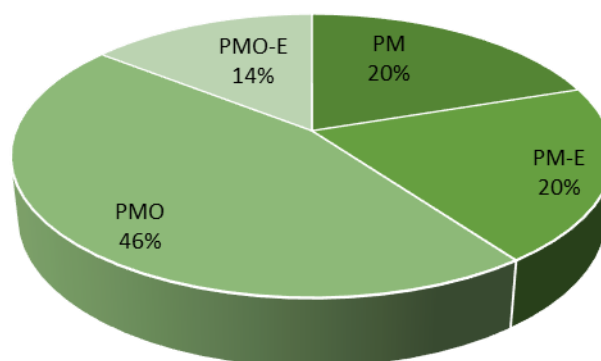


Os beneficiários estão segregados em 4 tipos de planos: Plano Médico (PM), Plano Médico Estendido (PM-E), Plano Médico Odontológico (PMO) e Plano Médico Odontológico Estendido (PMO-E). A concentração dos beneficiários encontra-se no plano Médico Odontológico, que detêm 46% do total de beneficiários da operadora.

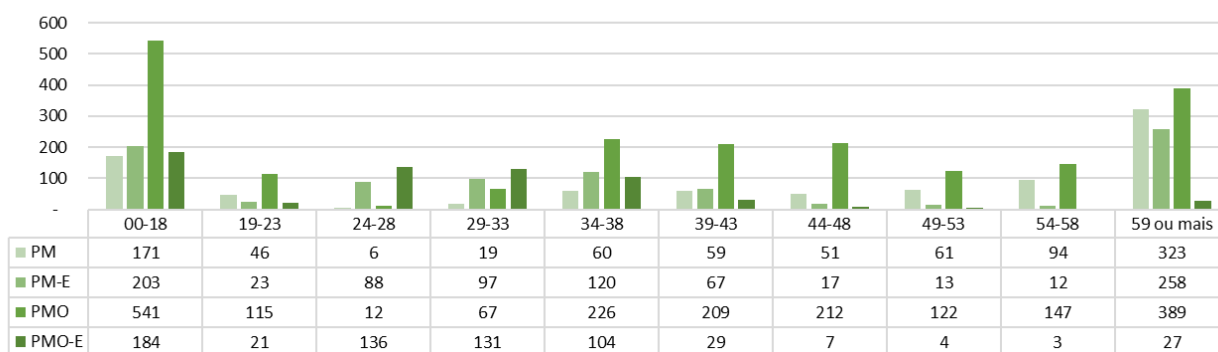
O Plano Médico Odontológico detêm 46% do total de beneficiários da operadora, 2.040 beneficiários em dezembro/2019, com uma forte concentração de beneficiários na primeira faixa (27%) e nas duas últimas faixas etárias (26%). O Plano Médico tem 890 beneficiários e corresponde a 20% do total de beneficiários da CASEC. Nesse plano, a concentração de beneficiários encontra-se nas duas últimas faixa etária (47%).

Já a carteira do Plano Médico Estendido tem 898 beneficiários (dezembro/2019), correspondendo a 20% da carteira, com uma maior concentração de beneficiários nas quatro primeiras faixas. O Plano Médico Odontológico Estendido representa 14% da carteira e uma concentração de 28% dos beneficiários na primeira faixa.

PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIO POR PLANO (DEZ/2019)



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA E PLANO (DEZ/2019)



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise econômico-financeira da empresa demonstrou uma situação de equilíbrio no período analisado. O Balanço Patrimonial indica boa capacidade de pagamento das obrigações, apresentando bons indicadores de solvência e de estrutura de capital.

O resultado do período (DRE) apresentou superávit, justificado pelo aumento das contribuições funcionais pelo reajuste aplicado em setembro/2019 mesmo com a redução de 1% da contribuição patronal.

Analisando a situação dos Ativos Garantidores, na posição dezembro/2019, constatou-se que a operadora:

- Dispõe de patrimônio suficiente para a manutenção da operação; e
- Constituiu a totalidade dos Ativos Garantidores obrigatórios, atendendo as exigências dos normativos da ANS.

Analisando o número de beneficiários, observa-se que se manteve estável. Com relação à movimentação por faixa etária, percebe-se que as entradas e saídas estão bastante estáveis sendo percebida uma maior movimentação na faixa etária de 29 a 33 anos, muito provavelmente em função do início da fase laboral dos beneficiários.

Em relação às obrigações da operadora junto a ANS, informamos que todas foram cumpridas dentro do prazo, conforme calendário da Agência Reguladora.



Arianny Mary Moura Chaves

Atuária MIBA - 1284



Danielle Santos Oliveira

Analista Contábil